

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO - HÁ 66 ANOS, À FRENTE DOS FRIGORÍFICOS PAULISTAS, SOB "SIF".

BOLETIM N.º 003/2008 - 14.02.08 - ANO XII - www.sindifrio.com.br - e-mail: sindifrio@uol.com.br

COMMODITY / MERCADO DO BOI: Permanecendo a "trovoada" dos questionamentos dos impactos na recusa da UE (União européia) quanto a aceitação da lista das 2.681 fazendas indicadas pelo **Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)** a embromação política continua. Padece de complicações. A cada dia o país transferindo significativos transtornos aos frigoríficos locais e exportadores para a "UE", por igual, à pecuária de corte. Hoje (14.08.2008) noticiário da imprensa com manchete, lendo-se: (FOLHA DE SÃO PAULO):..."Ministro Stephanes diz que país exportou carne à Europa sem cumprir acordo de rastreabilidade que gerou embargo", (O ESTADO DE SÃO PAULO)..."Ministro da Agricultura afirma que frigoríficos exportaram produto irregular". Todas essas audaciosas manifestações estampadas nos noticiários pelo próprio Ministro da Agricultura transferem para os frigoríficos e aos setores da pecuária de corte posicionamentos negativos. Essa inconseqüência de alarde pode contaminar outros mercados. No tocante as cotações correntes e lançadas pela COMMODITY / MERCADO DO BOI, na praça paulista e nas demais as escalas providas sob pressão, retraídas e batalhadas andam curtas de 3/5 dias. As cotações correntes da arroba e tendência momentaneamente, mostra mercado do boi gordo e da vaca, aparentemente, com alguma indefinição. Os pecuaristas estão vigilantes, de olhos bem abertos confiantes nas palavras do **Secretário do Ministério - Executivo (MAPA)**..."**Estamos trabalhando para reabertura de imediato. Diversos países se fundamentam nas orientações que a União Européia dá**". Os preços da arroba apontados neste Boletim Informativos são colhidos nas várias praças lançadas acima.

MERCADO DA CARNE: O processo de expansão de demanda da carne bovina na praça paulista, nessas duas últimas semanas não deram "cancha" para o consumo. Atacado e varejo que já vem "lambendo embira" e se mantem com volumes quedados, sem premissas aparentes, a curto prazo. Hoje passei em dois supermercadistas para verificar os preços dos cortes embalados. Indaguei das saídas dos cortes nobres e outros. Verifiquei que havia muita carne nas bandejas, preços altos e quase sem procura ontem. Boa parte da freguesia foi-me dito que se abastecem de preferência, na parte do açougue e são procurados cortes mais em conta, preferência para os cortes em promoção. Constatei que carne bovina nos supermercadistas esbarram e aplicam agio no repasse atribuído aos cortes embalados e etiquetados. Esses segundo os cálculos denotavam reajustes e dose elevada no percentual, aviltando o custo final da peça. Acredita-se que a reclamação do preço alto da carne bovina reside nos supermercadistas. Comparei e analisei junto ao atacado o preço do corte, baseado no traseiro/dianteiro (carcaça 1x1), aqui neste boletim mencionado. Realmente, o preço do quilo da carne desossada assusta e inibe o consumidor, diante do elevado repasse de (.80/100%). O desempenho neste final de semana não apresenta comportamento de vendas superior ao verificado nesta manhã. Embora os abates estejam se realizando com volumes imprecisos, fracos e até mesmo imprevisíveis a curto e médio prazo nas várias praças que servem e abastecem o varejo e atacado da praça paulista.

VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPOINT DE 08.02.08 - 1) PECUARISTAS NÃO ACEITAM PRESSÃO DOS FRIGORÍFICOS E MERCADO SEGUE TRAVADO. O mercado do boi gordo segue em ritmo lento, em parte pelo feriado de carnaval. O principal motivo para a lentidão dos negócios é a incerteza de como irão se desenrolar as negociações do Mapa com a UE e quais os reflexos que esta suspensão trará ao mercado de boi gordo e da carne. Com a possibilidade do Brasil perder seu melhor mercado para carne bovina in natura, muitos frigoríficos tem declarado que irão remanejar as exportações e atender outros mercados que não o bloco europeu, o que não diminui a pressão dos frigoríficos que tentam provocar recuos nos preços da arroba.

VENDA ATACADO C/ 25/30 DIAS.							INFORMAÇÕES DE MERCADO / SÃO PAULO - REGIOES					
Carne c/osso-kg	Atacado	Revenda	Pauta Fiscal	Boi@ Vaca@ Prazo	Barretos	Bauru	P.Prudente	Rib. Preto	S.J.Rio Preto	Pauta Fiscal/CAT 117 de 19.12.07		
Traseiro/boi (1x1)	5,50/5,55	5,60/5,65	5,70		72,00/73,00	72,00/73,00	71,00/72,00/73,00	72,00/73,00	71,00/72,00/73,00	1275,00 - cb./TR - 5,70		
Dianteiro/boi (1x1)	3,90/3,95	4,00/4,05	3,60		65,00/66,00	65,00/66,00	64,00/65,00/66,00	65,00/66,00	64,00/65,00/66,00	884,00 - cb./TR - 5,25		
P.Agulha (Especial)	3,40/3,45	3,50/3,55	3,40		30 dias	30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias			
Vaca Casada	4,15/4,20	4,25/4,30	4,15		Goiás	MT-Garças	MS-Dourados	MS-C.Grande	MG - B.H.	Paraná / Tocantins		
P.Agulha/Charque	3,00/3,15	3,10/3,15	s/c		64,50/65,00	63,50/64,00	69,50/70,00	67,50/68,00	66,50/67,00	71,50/72,00 / 57,50/58,00		
SUBPRODUTOS					59,50/60,00	55,50/56,00	61,50/62,00	59,50/60,00	59,50/60,00	65,50/66,00 / 53,50/54,00		
	DEFERIDO		PRAZO		30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias		
SEBO (SP) *	1,95	-	30 dias	* Há cotações com os descontos do funrural.								
COURO (SP) **	1,80	-	à vista	CARNE DESOSSADA - VENDA 25/30 DIAS								
FARINHA (fob) ***	0,60/0,62	-	28/30 dias	10 Cortes	7 Cortes	Dianteiro	REVISTA NACIONAL DA CARNE GRUPO BRAZIL/TRADESHOWS					
Mapri *				BOI	8,05/8,10	8,85/8,90	5,65/5,70	Publicidade: Tel. (011) 3234.7745 - Fax (011) 3234.7700 www.dtsps.com.br (Troca de Publicidade)				
Cotações do Mercado Paulista **												

CONTINUAÇÃO DE VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPOINT DE 08.02.08 - 2) SIF: ABATE DE BOVINOS EM ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL. Dados preliminares do SIF (Serviço de Inspeção Federal) sobre abate de bovinos no Brasil, de janeiro de 2005 a dezembro de 2007. Na seção Estatística, são publicados gráficos e tabelas elaborados pela Equipe BeefPoint com valores dos principais indicadores da pecuária de corte. Acreditamos que acompanhando e analisando esses dados é mais fácil entender de maneira abrangente o mercado do boi e os acontecimentos que influenciam a cadeia produtiva da carne bovina. Através dos gráficos publicados será possível observar a evolução dos preços do boi gordo e da reposição (indicador Esalq/BM&F), das exportações de carne, abates (IBGE e SIF), entre outros índices que mostram como anda a pecuária de corte nacional e o que podemos esperar para o futuro.- **3) ESTADOS NÃO QUEREM "CORTAR" FAZENDAS DA LISTA.** O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento não terá ajuda dos Estados para definir quem entra e quem sai da lista de fazendas com condições de fornecer para frigoríficos que exportam para a União Européia. Os Estados têm até segunda-feira para enviar a nova lista, mas a tendência é que mantenham a relação anterior, deixando para o ministério a tarefa da exclusão.

OUTRAS CARNES/PRAÇA/SÃO PAULO	
- Boi Bras.	US\$ @ 42,5
- Boi Arg.	US\$ @ 27,52
- Boi Urug.	US\$ @ 33,33
- Boi Parag.	US\$ @ 36,67
- Dólar Com.	US\$ 1,743 (v)

SINDIFRIO - REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL DO MERCADO NACIONAL INTERNO.
Este boletim reproduz as cotações dos mercados, nesta data.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.